

RELAÇÃO ENTRE OS MÉTODOS DUPLAMENTE INDIRETOS DE AVALIAÇÃO DA GORDURA CORPORAL: A BIOIMPEDÂNCIA X DOBRAS CUTÂNEAS

João Henrique Gomes¹, Rafael Luis Bombein¹, Leandro J Vecchi¹

¹M&V - Centro de Preparação Física Individualizada e Reabilitação – SP

mv-cpfi@uol.com.br

Os métodos de bioimpedância elétrica (BE) e de dobras cutâneas (DC) são amplamente utilizados para se estimar o percentual de gordura corporal (%GC) principalmente nas academias e clubes desportivos. **OBJETIVO:** Neste sentido, o presente estudo teve como objetivo, examinar os resultados do %GC estimado a partir de equações preditivas comumente utilizadas, e do método de bioimpedância elétrica, suas relações e concordância entre os mesmos. **MÉTODOS:** As medidas foram realizadas em 100 indivíduos não-treinados de ambos os sexos (47 homens e 53 mulheres) com idade, estatura e massa corporal (média [desvio padrão; amplitude]) para o sexo feminino de 36.8 anos [12.4; 44], 62,7 kg [11.9; 76.8], 162 cm [0.08; 0.53] e para o sexo masculino de 37.3 anos [13.4; 57], 79.2 kg [15.3; 59.6] e 176 cm [0.08; 0.34]. A estimativa do %GC foi realizada a partir das equações preditivas propostas por Pollock (1978) [PO] e Guedes & Guedes (1985) [GG], derivadas das medidas de dobras cutâneas (compasso de DC HARPENDER - BODY CARE) e pela bioimpedância (BIODINAMYCS MODEL 310). A normalidade dos dados foi verificada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov, e a homoscedasticidade pelo teste de Levene. A distribuição para os três métodos não se desviava da normal e apresentava homogeneidade de variância, portanto, para se observar as relações entre GG, PO e BE, recorreu-se ao coeficiente de correlação de Pearson; à análise de variância para verificar as diferenças entre os homens e mulheres para os %GC estimados por GG, PO e BE, com nível de significância adotado em 5%, e, adicionalmente, foi verificada a concordância entre os métodos através da plotagem de Bland e Altman (1986). **RESULTADOS:** Correlação alta e significativa foi verificada entre GG e BE (0.79; $p < 0,05$), GG e PO (0,91; $p < 0,05$) e BE e PO (0,82; $p < 0,05$); diferenças significantes para o %GC a partir dos três métodos foram verificadas entre homens e mulheres ($p < 0,05$). Observou-se ótima concordância entre os valores da BE e GG e BE e PO através da plotagem de Bland e Altman. **CONCLUSÃO:** Os achados indicam que o %GC estimado pelas equações preditivas de GG e PO apresentam alta correlação, assim como entre GG e PO com a BE e ainda com uma ótima concordância entre os métodos possibilitando a utilização de qualquer um destes de forma intercambiável. Os homens obtiveram %GC significativamente menor para os três métodos em comparação com as mulheres do presente estudo.